

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOLOGIA VEGETAL - III - (Plantas Medicinais)

CÓDIGO: PPGBV

NATUREZA: Eletiva

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CARGA HORÁRIA: 45 horas

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

TIPO DE COMPONENTE: () DISCIPLINA (X) TÓPICOS ESPECIAIS () SEMINÁRIOS

EMENTA

Histórico, importância econômica e social de plantas medicinais. Conceitos básicos na pesquisa de plantas medicinais. Potencial terapêutico de líquens, briófitas, pteridófitas e angiospermas. Farmacopéia oficial e farmacopéia tradicional. Abordagem etnobotânica na prospecção de substâncias bioativas de valor medicinal. Identificação, armazenamento e comercialização de plantas medicinais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEÓRICO:

O uso de plantas no tratamento ou prevenção de enfermidades: da antiguidade aos tempos modernos. Plantas aromáticas e condimentares de valor medicinal.

Fitoterapia e medicamentos tradicionais; interação de chás medicinais e medicamentos industrializados; necessidade de estudos multidisciplinares.

Plantas nativas e exóticas na farmacopéia brasileira oficial. Validação de uso. • Plantas medicinais na farmacopéia tradicional: potencial terapêutico de líquens, briófitas, pteridófitas e angiospermas; efeitos das mudanças culturais, científicas e tecnológicas no uso popular de espécies medicinais.

Etnobotânica: adequação da abordagem e coleta de dados na prospecção de substâncias de interesse farmacêutico.

Espécies medicinais de uso popular: seleção dos recursos; uso potencial e uso efetivo; predição do potencial farmacêutico de floras medicinais tradicionais; propriedade intelectual do saber etnobotânico.

Hortos medicinais. Controle de qualidade, legislação e comercialização de plantas medicinais.

PRÁTICO:

Elaboração e aplicação de formulários de campo e questionários. Coleta e identificação de plantas medicinais de uso freqüente no Nordeste do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, U. P. ; LUCENA, R.F.P.; CUNHA, L.V.F.C.; ALVES, R.R.N. (Eds). 2013. Methods and techniques in Ethnobiology and Ethnoecology. New York, Springer

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

Biologia Vegetal

Universidade Federal de Pernambuco

ALVES, L.F. 2010. Plantas medicinais e fitoquímicas no Brasil- uma visão histórica. São Paulo: Pharmabooks.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. 2011. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira . Brasília: Anvisa.

DIEGUES, A. C. ; ARRUDA, R.S.V. 2001. Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP. 176p. (Biodiversidade, 4).

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 2009. 5a edição. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz.

FINTELMANN, V.; WEISS, F.R. 2014. Manual de fitoterapia. 12a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. 2008. Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas. 2a Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum.

MATOS, F. J. A. 1998. Farmácias vivas. Fortaleza: Editora da UFC.

Disciplina criada no 2º sem/1992.

Reestruturada em outubro/98 de acordo com a resolução 03/98.

Reestruturada em novembro/2002.

Transformada em Tópicos Especiais no 2º semestre de 2017.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL**

Av. Prof. Moraes Rêgo, s/n - Cidade Universitária. CEP: 50.670-901 - Recife-PE
Telefax: 55 (81) 2126-8348 – 2126-8946. E-mail: secretaria_ppgbv@hotmail.com. Site: www.ppgbv.com.br